



9º EnPE

Encontro de Ensino, Pesquisa & Extensão

Patrocínio, MG, outubro de 2022

UM COMPARATIVO: USO DO BUSINESS INTELLIGENCE NA GESTÃO DE DUAS EMPRESAS E TOMADA DE DECISÃO

Irson Inacio Moreira
Glalweryn Acassio
Lucas Pereira Dias Lopes
Mariana Martins da Costa Ferreira
Instituto Federal do Triângulo Mineiro
Modalidade: Pesquisa

Resumo:

Este artigo trata-se de um comparativo de dois estudos de casos de duas empresas que utilizam o Business Intelligence como tecnologia de informação de instrumento de auxílio à gestão dessas empresas. O objetivo geral da pesquisa foi analisar e observar a aplicação do sistema Business Intelligence - BI, no segmento cooperativo e no agronegócio. O trabalho compara um estudo que foi realizado em uma cooperativa com sede em de Chapecó, Estado de Santa Catarina (Cooperativa Agropecuária) e a outra empresa sede em Santa Rosa, Rio Grande do Sul (Agronegócio). Os procedimentos metodológicos adotados caracterizam a pesquisa como exploratória, bibliográfica e qualitativa. Através do estudo comparativo dos dois artigos foi possível analisar a relevância do BI como sistema de informação. Pelos resultados de ambos estudos foi possível concluir que, demonstrativos emanados por meio do BI foram positivos para os gestores, pois proporcionaram aos usuários informações com análise ampla em relação ao sistema convencional utilizado pelas empresas. Outro ponto relevante a ser destacado refere-se à agilidade que o sistema Business Intelligence proporciona na elaboração dos relatórios gerenciais. Por tanto esta ferramenta pode ser um diferencial, pois agiliza as informações, proporciona análises mais críticas, direcionadas aos gestores para a tomada de decisões da empresa.

Palavras-chave: Competitiva; Estratégia; Gestão.

Introdução

De acordo com Kaplan Norton (1997) saber o desempenho de um processo é muito importante para a empresa, pois é através de tais dados os saberá como gerenciar a mesma. Antes da evolução nos processos tecnológicos, os gestores não conseguiriam atingir excelência empresarial pois sem indicadores não conseguiam medir o desempenho organizacional nos diversos aspectos ambientais internos e externos e principalmente no setor administrativo. Tais indicadores, auxiliam os gestores a traçar suas metas e identificar o que pode ser feito para alcançá-las. Os indicadores de desempenho empresarial são utilizados em todas as áreas de atividade.

Os sistemas de informação ferramentas indispensáveis no processo de gestão de uma empresa e apresentam medidas mais rápidas e eficientes. A tecnologia da informação está ocupando cada vez mais espaço no mercado e no desenvolvimento das atividades das empresas que estão em busca de ser competitivas. Essa tecnologia pode ser usada de forma estratégica e competitiva quando se trata do processo de tomada de decisão (REZENDE, 2005).

Objetivos

É analisar e comparar dois estudos de casos onde é utilizado o BUSINESS INTELLIGENCE, na gestão da informação, na análise de desempenho e no auxílio à tomada de decisão de duas empresas, uma no ramo do agronegócio, e a outra em uma cooperativa agropecuária.

Metodologia

Baseia-se na comparação de dois estudos de caso. Sendo eles: O USO DO BUSINESS INTELLIGENCE NA GESTÃO DA INFORMAÇÃO, cujo autores são Omeri Dedonato, Marcio Mucelini e Sady Mazzioni. O outro estudo denomina-se Uso de Ferramentas de Business Intelligence na Análise de Desempenho de uma Empresa de Agronegócios cujos autores são: Vinicius Mariano de Lima e Clodis Boscarioli. Foram estudados ambos trabalhos e realizado uma resenha crítica sobre os resultados do uso desta ferramenta na gestão da informação, na análise de desempenho e no auxílio à tomada de decisão de duas empresas, nas empresas citadas.

Referencial Teórico

Para Dalfovo; Amorim (2000), a necessidade do Sistema de Informação (SI) nas empresas surgiu devido ao grande e crescente volume de informações que a organização possui e, também, devido às dificuldades pelas quais estão passando. Entende-se que uma empresa que atua num mercado competitivo deve, a todo momento, acompanhar o desenvolvimento de suas atividades. Mas, para isso, necessita desenvolver tecnologias eficazes que proporcionem informações necessárias e úteis aos gestores.

Barbieri (2001), define data warehouse em: Um banco de dados, destinado a sistema de apoio a decisão e cujos dados foram armazenados em estruturas lógicas dimensionais, possibilitando seu processamento analítico por ferramentas especiais. e, armazenar os dados em vários graus de relacionamento e sumariação, de forma a facilitar e agilizar os processos de tomada de decisão por diferentes níveis gerenciais.

Coutinho (2003) cita que a Data mart - DM O data mart ou mercado de dados é considerado como pequenos grupos de informações selecionados dentro de um data warehouse, que fornece informações específicas a um determinado grupo de pessoas ou área específica (departamento) da empresa.

Barbieri (2001) afirma que Data mining O data mining, é conhecido como mineração de dados, pode ser definido como uma técnica que permite buscar, em uma grande base de dados, informações que, aparentemente, estão escondidas ou camufladas, para permitir agilidade nas tomadas de decisões.

Barbieri (2001), cita ainda que o Business Intelligence - BI ou Inteligência Empresarial está sendo considerado uma solução ou forma mais sofisticada de se obter informações organizadas, com maior rapidez e mais apropriada ao gestor no momento de tomar a decisão. Também pode ser entendido como um conjunto de soluções tecnológicas que envolvem o processo de coleta, transformação, análise e distribuição de dados para tomada de decisão. Utilizado, ainda, como um instrumento de apoio administrativo que agrega inteligência aos negócios. o Business Intelligence "pode ser entendido como a utilização de várias fontes de informações para se definir estratégias de competitividade nos negócios da empresa". Uma vez que essas fontes de informações processam um elevado número de dados nos sistemas de informações convencionais, dificultam aos gestores o processo de interpretação e utilização das informações geradas. Este instrumento tornou-se um meio para as empresas buscarem alternativas competitivas, pois ele disponibiliza informação muito mais rápida que um sistema convencional, devido à forma de como os dados são organizados e estruturados.

Desenvolvimento e Resultados

Na empresa de agronegócio a implantação do sistema foi realizada em três fases: modelagem do repositório analítico (Data Marts), configuração da camada de ETL (Extraction, Transformation and Load–Extração, Transformação e Carga) e elaboração das telas de visualização de gráficos e dashboards. O sistema ViewExpress, uma ferramenta completa de desenvolvimento de análises multidimensionais, produzido pela Maxicon Sistemas, foi escolhido para a implantação da inteligência de negócios na empresa alvo. Para a modelagem do repositório e a configuração da ETL foi utilizado o sistema View Express Developer o qual é o módulo do sistema de inteligência de negócios onde são gerados os relatórios, gráficos e dashboards, e neste foram criadas visões gráficas dos indicadores de desempenho utilizadas pelos gestores. Estabeleceu-se que as primeiras áreas analisadas para a implantação seriam o varejo de insumos e o recebimento de grãos para o beneficiamento. Estes dois assuntos foram escolhidos por possuírem maior maturidade estratégica e, por estarem relacionados diretamente às principais atividades da empresa. Ao final do estudo observou-se que a aplicação do BI auxiliou na obtenção de indicadores de desempenho na empresa.

Também houve uma proposta de implementação do BI na Cooperativa Regional Alfa, com sede em Chapecó –SC. A empresa objeto de estudo, na abrangência de suas atividades, conta atualmente com 110 unidades de atendimento, distribuídas nos municípios, e tem aproximadamente 35 mil itens de produtos em movimentação no dia-a-dia. No momento, estão classificados em grandes grupos para facilitar o controle e gerenciamento da empresa. Atualmente o volume de dados gerados pelo sistema operacional da empresa é elevado, e a necessidade do uso do BI se tornou indispensável para o gerenciamento das atividades desenvolvidas.

Conclusão e Considerações Finais

Foi possível concluir que nos dois estudos de caso, que as empresas, independente do faturamento ou porte, necessitam de algum tipo de tecnologia para gestão das informações de suas atividades. O sistema de BI pode ser um diferencial, pois agiliza as informações, proporciona análises mais críticas, direcionadas aos gestores para a tomada de decisões.

Referências

BARBIERI, Carlos. **BI – business intelligence: modelagem e tecnologia**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.

COUTINHO, **Fernando Vieira**. **Data mart, data mining**. Disponível em:
< <http://www.dwbrasil.com.br/html/dminig.html>>. Acesso em: 29 de setembro de 2022.

DALFOVO, Oscar; AMORIM, S.N. **Quem tem informação é mais competitivo**. Blumenau: Acadêmica, 2000.

Kaplan,R.S.eNorton,D. P.**A Estratégia em Ação:BalancedScorecard**.5ªEd.Rio de Janeiro: Campus, 1997.

REZENDE, D. A. **Sistema de informações organizacionais: guia prático para projetos**. São Paulo: Atlas, 2005.